

Ata da 2ª Sessão Ordinária 2011 da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON.

Aos dois (02) dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e doze (2012), às nove horas (09:00hs), no Plenário Dr. Guido Furtado Pinto, situado à Rua Assunção, nº 1.100, bairro José Bonifácio, nesta capital, realizou-se a 2ª Sessão Ordinária da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, nos termos da Lei Complementar Estadual nº 30, de 26 de julho de 2002, sob a presidência em exercício da Excelentíssima Sra. Procuradora de Justiça Dra. Maria Gleuca Pinheiro Viana Martins Presentes as Excelentíssimas Senhoras Procuradoras de Justiça Dra. Rosemary de Almeida Brasileiro, Dra. Zélia Maria de Moraes Rocha e Dra. Emirian de Sousa Lemos. Verificado o quorum regimental, a Sra. Presidente declarou aberta a presente sessão. **EXPEDIENTE:** Inicialmente foi feita a leitura da Ata da 01ª Sessão Ordinária de 2012, sendo aprovada sem emendas. Prosseguindo, passou-se à fase de julgamentos.

RECURSOS JULGADOS - PAUTA Nº 106:

Recurso Administrativo nº 1506-0110-012.566-1 Processo Administrativo nº 0110-012.566-1

Recorrente: Tecno Industria e Comercio de Computadores Ltda (IBYTE)

Recorrida: Lucia Batista Silva

Relatora: PROCURADORA DE JUSTICA MARIA GLEUCA PINHEIRO VIANA

MARTINS

EMENTA - DIREITO DO CONSUMIDOR. MONITOR DE COMPUTADOR COM DEFEITO. VÍCIO DO PRODUTO. RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA ENTRE FORNECEDOR E FABRICANTE. RECLAMANTE QUER RESTITUIÇÃO DOS VALORES PAGOS SEM OBSERVAR A OBRIGAÇÃO PRIMEIRA DO FABRICANTE/FORNECEDOR, PRESCRITA NO ART. 18, §1º DO CDC. INFRAÇÃO AOS ARTS. 6º, IV e IV C/C 18, II, DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. MULTA REDUZIDA. RECURSO PARCIALMENTE PROVIDO.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso administrativo nº 1506-0110-012.566-1 **acordam** os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em



conhecer do recurso interposto pela TECNO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COMPUTADORES LTDA (IBYTE), para dar-lhe provimento parcial, reduzindo a multa aplicada pelo PROCON/DECON, no montante de 915 (novecentos e quinze) para 500 (quinhentas)UFIRs-CE, nos termos do voto da relatora. Julgadoras — Dra. Maria Gleuca Pinheiro Viana Martins — relatora, Dra. Rosemary de Almeida Brasileiro e Dra. Zélia Maria de Moraes Rocha.

Recurso Administrativo nº 1607-806/11

Auto de Infração nº 806/11 - Marco

Recorrente: Diego Renan Vasconcelos Loiola ME (Depósito Diego)

Recorrido: DECON/CE

Relatora: PROCURADORA DE JUSTIÇA ROSEMARY DE ALMEIDA BRASILEIRO **EMENTA** - FISCALIZAÇÃO PROCEDIDA PELO PROCON/DECON EM ESTABELECIMENTO COMERCIAL. CONSTATADO ARMAZENAMENTO IRREGULAR DE BOTIJÕES DE GLP SEM AUTORIZAÇÃO DA ANP E SEM ATENDER AS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA. INFRAÇÃO AOS ARTS. 6°, I E 39, VIII DA LEI FEDERAL N° 8.078/90 E ART. 4° DA PORTARIA ANP N° 297/03. RECURSO IMPROVIDO. MANUTENÇÃO DA MULTA.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos do recurso administrativo nº 1607-806/11 **acordam** os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em conhecer do recurso interposto pela empresa *DIEGO RENAN VASCONCELOS LOIOLA ME* (*DEPÓSITO DIEGO*) para **negar-lhe provimento**, mantendo a multa aplicada em primeiro grau fixada em 300 (trezentos) UFIRs-CE, nos termos do voto da relatora. Julgadoras – Dra. Rosemary de Almeida Brasileiro – relatora, Dra. Zélia Maria de Moraes Rocha e Dra. Emirian de Sousa Lemos.

Recurso Administrativo nº 1637-0111-0004.236-7

Processo Administrativo nº 0111-004.236-7

Recorrente: Tecno Indústria e Comércio de Computadores Ltda

Recorrida: Marcia Cristina Moreira de Almeida

Relatora: PROCURADORA DE JUSTIÇA ZÉLIA MARIA DE MORAES ROCHA

EMENTA - DIREITO DO CONSUMIDOR. AQUISIÇÃO DE COMPUTADOR. VÍCIOS DO PRODUTO SOLUCIONADOS PELO FABRICANTE/FORNECEDOR NO PRAZO LEGAL. RECLAMANTE REQUER RESTITUIÇÃO DOS VALORES PAGOS SEM OBSERVAR O DIREITO CONFERIDO AO FABRICANTE/FORNECEDOR, PREVISTO NO ART. 18, §1º DO CDC. IDENTIFICADA INFRAÇÃO AOS ARTS. 4º, I; 6º IV, DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. QUANTUM FIXADO. REDUÇÃO. RECURSO PARCIALMENTE PROVIDO.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso administrativo nº 1637-0111-004.236-7 **acordam** os membros da Junta Recursal do Programa



Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em conhecer do recurso interposto pela **TECNO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COMPUTADORES LTDA (IBYTE)**, para **dar-lhe provimento parcial**, reduzindo a multa aplicada pelo PROCON/DECON, no montante de 2.368 (dois mil, trezentos e sessenta e oito) para **1.000 (mil)** UFIRs-CE, nos termos do voto da relatora. Julgadoras – Dra. Zélia Maria de Moraes Rocha – relatora, Dra. Emirian de Sousa Lemos e Dra. Maria Gleuca Pinheiro Viana Martins.

Recurso Administrativo nº 1443-0109-021.041-4

Processo Administrativo nº 0109-021.041-4

Recorrente: Eletro Shopping Casa Amarela LTDA

Recorrido: Isaias Soares da Silva

Relatora: PROCURADORA DE JUSTIÇA EMIRIAN DE SOUSA LEMOS

EMENTA - DIREITO DO CONSUMIDOR. AQUISIÇÃO DE MOTONETA. INEXISTÊNCIA, NO ESTOQUE, DO VEÍCULO NA COR ESCOLHIDA PELO CONSUMIDOR. ESPERA PELA CHEGADA DO BEM NA COR DESEJADA. VEÍCULO REVENDIDO A OUTRO CONSUMIDOR. SOLICITAÇÃO DO RECLAMANTE EM RECEBER A MOTONETA NA COR AZUL OU AMARELA. ALEGAÇÃO DA RECORRENTE DE SOMENTE TRABALHAR COM MOTONETAS NA COR VERMELHA. INFORMAÇÃO PRESTADA SOMENTE APÓS A CONCLUSÃO DA TRANSAÇÃO COMERCIAL. PRELIMINAR NÃO ACOLHIDA. INTELIGÊNCIA DOS ARTS. 4°, I; 6°, VI; 30; 35,I; 39, II E V E 55, §4° DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. REDUÇÃO DA MULTA APLICADA. RECURSO PARCIALMENTE PROVIDO.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos de Recurso Administrativo nº 1443-0109-021.041-4 acordam os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em conhecer o recurso interposto por Eletro Shopping Casa Amarela LTDA, desacolhendo a preliminar suscitada e, no mérito, dando-lhe parcial provimento e reduzindo a multa aplicada em primeiro grau, de 8.000 (oito mil) UFIRs-CE para o montante de 4.000 (quatro mil) UFIRs-CE, nos termos do voto da Relatora. Julgadoras - Dra. Emirian de Sousa Lemos – relatora, Dra. Maria Gleuca Pinheiro Viana Martins Rocha e Dra. Rosemary de Almeida Brasileiro.

Recurso Administrativo nº 1645-747-11

Processo Administrativo nº 1645-747-11

Recorrente: Teixeira Comércio de Remédios Ltda – ME (Farmácia Acarape) Acarape/CE

Recorrida: DECON

Relatora: PROCURADORA DE JUSTIÇA MARIA GLEUCA PINHEIRO VIANA

MARTINS



EMENTA - DIREITO DO CONSUMIDOR. FISCALIZAÇÃO EM ESTABELECIMENTO FARMACÊUTICO. AUSÊNCIA DO TECNICO RESPONSÁVEL. INFRAÇÃO AOS ARTS. 6°, I, 18, § 6°, I E ART. 39, INCISO VIII, DA LEI N° 8.078/1990 (CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR); C/C O ART. 15, DA LEI N° 5.991/1973 e art. 24 da Lei n° 3.820/60. RECURSO PARCIALMENTE PROVIDO. REDUÇÃO DA MULTA.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso administrativo nº 1645-747-11, acordam os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em conhecer do recurso interposto por **Teixeira Comércio de Remédios Itda - ME (Farmácia Acarape)**, para dar-lhe provimento parcial, reduzindo a multa fixada no valor de 3.000 (três mil) para **1.000 (mil)**UFIRs-CE, nos termos do voto da relatora. Julgadoras – Dra. Maria Gleuca Pinheiro Viana Martins – relatora, Dra. Rosemary de Almeida Brasileiro e Dra. Zélia Maria de Moraes Rocha.

Recurso Administrativo nº 1595-0111-003.757-9

Processo Administrativo nº 0111-003.757-9
Recorrente: LG Electronics de São Paulo LTDA

Recorrida: Edvanda Gomes Costa

Relatora: PROCURADORA DE JUSTIÇA ROSEMARY DE ALMEIDA BRASILEIRO EMENTA - DIREITO DO CONSUMIDOR. AQUISIÇÃO POR COMPRA DE APARELHO DE TELEFONIA CELULAR. VERIFICAÇÃO DE VÍCIO DO PRODUTO. REPARAÇÃO DO DEFEITO NÃO REALIZADA DENTRO DO PRAZO LEGAL. NECESSIDADE DE PRESTAÇÃO DE SOLUÇÃO ALTERNATIVA. NÃO CUMPRIMENTO DO ACORDO LEVADO A EFEITO NO PROCON/DECON.ALEGAÇÃO DE ADIMPLEMENTO DO ACORDO PELA EMPRESA NÃO COMPROVADO NOS AUTOS. DISPOSIÇÃO DOS ARTS. 4°, I; 6°, IV E VI E 18, § 1°, II DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. APLICAÇÃO DA SÚMULA N° 03 DA JURDECON. IMPROVIMENTO DO RECURSO. MANUTENÇÃO DA MULTA.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso administrativo nº 1595-0111-003.757-9 acordam os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em conhecer do recurso interposto pela empresa LG ELECTRONICS DE SÃO PAULO LTDA, para improvê-lo, mantendo o valor da multa aplicada em primeiro grau no importe de 2.000 (duas mil) UFIRs -CE, conforme o voto da relatora. Julgadoras – Dra. Rosemary de Almeida Brasileiro – relatora, Dra. Zélia Maria de Moraes Rocha e Dra. Emirian de Sousa Lemos.

Recurso Administrativo nº 1449-0110-009.134-0

Processo Administrativo nº 0110-009.134-0

Recorrente: Tecno Indústria e Comércio de Computadores Ltda

Recorrido: Gustavo Fontenele de Brito

Relatora: PROCURADORA DE JUSTIÇA ZÉLIA MARIA DE MORAES ROCHA



EMENTA - DIREITO DO CONSUMIDOR. AQUISIÇÃO DE COMPUTADOR. VÍCIOS DO PRODUTO. FABRICANTE/FORNECEDOR ULTRAPASSOU PRAZO LEGAL PARA SANAR VÍCIOS. RECLAMANTE REQUER RESTITUIÇÃO DOS VALORES PAGOS CONFORME PREVISTO NO ART. 18, §1°, II, DO CDC. INFRAÇÃO AOS ARTS. 4°, I E II, D; 6° VI, ART. 18, §1°, II, E 39, INC. II DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. QUANTUM FIXADO. REDUÇÃO. RECURSO PARCIALMENTE PROVIDO.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso administrativo nº 1449-0110-009.134-0 **acordam** os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em conhecer do recurso interposto pela **TECNO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COMPUTADORES LTDA (IBYTE)**, para **dar-lhe provimento parcial**, reduzindo a multa aplicada pelo PROCON/DECON, no montante de 6.000 (seis mil) para **3.000 (três mil)** UFIRs-CE, nos termos do voto da relatora. Julgadoras – Dra. Zélia Maria de Moraes Rocha – relatora, Dra. Emirian de Sousa Lemos e Dra. Maria Gleuca Pinheiro Viana Martins.

Recurso Administrativo nº 1650-861/11

Auto de Infração nº 861/11 - Lavras da Mangabeira

Recorrente: José Duarte Bezerra ME

Recorrido: DECON/CE

Relatora: PROCURADORA DE JUSTIÇA EMIRIAN DE SOUSA LEMOS

EMENTA - FISCALIZAÇÃO PROCEDIDA PELO PROCON/DECON EM ESTABELECIMENTO COMERCIAL. CONSTATADO ARMAZENAMENTO IRREGULAR DE BOTIJÕES DE GLP SEM AUTORIZAÇÃO DA ANP E SEM ATENDER AS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA. INFRAÇÃO AOS ARTS. 6°, I E 39, VIII DA LEI FEDERAL N° 8.078/90 E ART. 4° DA PORTARIA ANP N° 297/03. REDUÇÃO DA MULTA APLICADA. RECURSO PARCIALMENTE PROVIDO.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos de Recurso Administrativo nº 1650-861/11, **acordam** os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em conhecer do Recurso interposto por José Duarte Bezerra ME para **dar-lhe parcial provimento**, reduzindo a multa aplicada pelo órgão de primeiro grau, de 1.800 (mil e oitocentos) para o montante de 1.000 (mil) UFIRs-CE, conforme o voto da relatora. Julgadoras - Dra. Emirian de Sousa Lemos – relatora, Dra. Maria Gleuca Pinheiro Viana Martins Rocha e Dra. Rosemary de Almeida Brasileiro.

Recurso Administrativo nº 956-0110-000.498-9

Processo Administrativo nº 0110-000.498-9

Recorrentes: Bravaforte Comércio de Motos, Peças e Acessórios do Nordeste S/A e Dafra da

Amazônia Indústria e Comércio de Motocicletas LTDA

Recorrido: Jaziel Soares Braga



Relatora: PROCURADORA DE JUSTIÇA MARIA GLEUCA PINHEIRO VIANA MARTINS

EMENTA - DIREITO DO CONSUMIDOR. MOTOCICLETA. VÍCIO DO PRODUTO. DEFEITOS NÃO REPARADOS DENTRO DO PRAZO LEGAL. PRESTAÇÃO DE SOLUÇÃO ALTERNATIVA NÃO REALIZADA. RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA ENTRE FABRICANTE E COMERCIANTE. PRELIMINARES NÃO ACOLHIDAS. INTELIGÊNCIA DOS ARTS. 4°, I; 6°, III; 18, § 1°, II E 39, II DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. APLICAÇÃO DA SÚMULA N° 03 DA JURDECON. MANUTENÇÃO DAS MULTAS APLICADAS. RECURSOS IMPROVIDOS.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos de Recurso Administrativo nº 956-0110-000.498-9 **acordam** os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em conhecer os recursos interpostos por Bravaforte Comércio de Motos, Peças e Acessórios do Nordeste S/A e Dafra da Amazônia Indústria e Comércio de Motocicletas LTDA para desacolher as preliminares suscitadas e, no mérito, **negar-lhes provimento**, mantendo a multa aplicada pelo órgão de primeiro grau, no montante de 3.000 (três mil) UFIRs-CE para cada empresa, conforme o voto da Relatora. Julgadoras – Dra. Maria Gleuca Pinheiro Viana Martins – relatora, Dra. Rosemary de Almeida Brasileiro e Dra. Zélia Maria de Moraes Rocha.

Recurso Administrativo nº 1591-0109-024.372-7

Processo Administrativo nº 0109-024.372-7

Recorrente: LG Electronics de São Paulo LTDA **Recorrida**: Carla Iatiara Melo Almeida de Sousa

Relatora: PROCURADORA DE JUSTIÇA ROSEMARY DE ALMEIDA BRASILEIRO

EMENTA - DIREITO DO CONSUMIDOR. AQUISIÇÃO DE APARELHO DE TELEFONIA CELULAR. VERIFICAÇÃO DE VÍCIO DO PRODUTO. REPARAÇÃO DO DEFEITO NÃO REALIZADA DENTRO DO PRAZO LEGAL. NECESSIDADE DE PRESTAÇÃO DE SOLUÇÃO ALTERNATIVA. MAU USO DO APARELHO NÃO VERIFICADO. DISPOSIÇÃO DOS ARTS. 4°, I; 6°, IV E 18, § 1°, II DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. APLICAÇÃO DA SÚMULA N° 03 DA JURDECON. RECURSO IMPROVIDO. MANUTENÇÃO DA MULTA.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso administrativo nº 1591-0109-024.372-7 acordam os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em conhecer do recurso interposto pela empresa LG ELECTRONICS DE SÃO PAULO LTDA para **improvê-lo**, mantendo o valor da multa aplicada em primeiro grau de 1.494 (mil quatrocentos e noventa e quatro) UFIRs-CE, conforme o voto da relatora. Julgadoras – Dra. Rosemary de Almeida Brasileiro – relatora, Dra. Zélia Maria de Moraes Rocha e Dra. Emirian de Sousa Lemos.



Recurso Administrativo nº 1596-0111-006.260-0

Processo Administrativo nº 0111-006.260-0

Recorrente: Porto Freire Engenharia e Incorporação LTDA

Recorrido: Shester Castro Ribeiro

Relatora: PROCURADORA DE JUSTIÇA ZÉLIA MARIA DE MORAES ROCHA

EMENTA - DIREITO DO CONSUMIDOR. AQUISIÇÃO DE IMÓVEL. CONTRATO DE ADESÃO. OBRAS DO IMÓVEL NÃO INICIADAS E SEM PREVISÃO DE INÍCIO. SOLICITAÇÃO DO CONSUMIDOR EM SER IMEDIATAMENTE RESTITUÍDOS DOS VALORES JÁ PAGOS. RECUSA DA EMPRESA EM FAZER A DEVOLUÇÃO INTEGRAL, ADUZINDO QUE SÓ FARIA TAL DEVOLUÇÃO DE FORMA PARCELADA. NÃO CABIMENTO DAS ALEGAÇÕES DA RECORRENTE. CONTRATO DE ADESÃO REDIGIDO EM DESCONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO CONSUMERISTA. FALTA DA DEVIDA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR. INTELIGÊNCIA DOS ARTS. 6°, III; 42; 54, §§ 3° E 4° DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. MANUTENÇÃO DA MULTA APLICADA EM PRIMEIRO GRAU. RECURSO IMPROVIDO.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos de Recurso Administrativo nº 1596-0111-006.260-0 **acordam** os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em conhecer o Recurso interposto por *Porto Freire Engenharia e Incorporação LTDA* **negando-lhe provimento** e mantendo a multa aplicada em primeiro grau, no montante de 4.000 (quatro mil) UFIRs-CE, conforme o voto da Relatora. Julgadoras – Dra. Zélia Maria de Moraes Rocha – relatora, Dra. Emirian de Sousa Lemos e Dra. Maria Gleuca Pinheiro Viana Martins.

Recurso Administrativo nº 1644-834/11

Auto de Infração nº 834/11 - Meruoca

Recorrente: Maria Zélia Linhares Carneiro - ME

Recorrido: DECON/CE

Relatora: PROCURADORA DE JUSTICA EMIRIAN DE SOUSA LEMOS

EMENTA - FISCALIZAÇÃO PROCEDIDA PELO PROCON/DECON EM ESTABELECIMENTO COMERCIAL. CONSTATADO ARMAZENAMENTO IRREGULAR DE BOTIJÕES DE GLP SEM AUTORIZAÇÃO DA ANP E SEM ATENDER AS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA. INFRAÇÃO AOS ARTS. 6°, I E 39, VIII DA LEI FEDERAL N° 8.078/90 E ART. 4° DA PORTARIA ANP N° 297/03. MANUTENÇÃO DA MULTA APLICADA. RECURSO IMPROVIDO.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos de Recurso Administrativo nº 1644-834/11, **acordam** os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em conhecer do Recurso interposto por Maria Zélia Linhares Carneiro ME para **negar-lhe provimento**, mantendo a multa aplicada pelo órgão de primeiro grau, no importe de 450



(quatrocentos e cinquenta) UFIRs-CE, conforme o voto da relatora. Julgadoras - Dra. Emirian de Sousa Lemos – relatora, Dra. Maria Gleuca Pinheiro Viana Martins Rocha e Dra. Rosemary de Almeida Brasileiro.

Recurso Administrativo nº 1379-0109-016.743-3

Processo Administrativo nº 0109-016.743-3

Recorrentes: Indústrias Reunidas de Móveis do Nordeste LTDA e Comercial Rabelo Som e

Imagem LTDA

Recorrida: Regina Cláudia Fidelis Santos

Relatora: PROCURADORA DE JUSTIÇA MARIA GLEUCA PINHEIRO VIANA

MARTINS

EMENTA - DIREITO DO CONSUMIDOR. CONJUNTO DE MÓVEIS PARA COZINHA. MÓVEL ENTREGUE COM PORTA TROCADA. VÍCIO DO PRODUTO. RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA ENTRE FABRICANTE E FORNECEDOR. ALEGAÇÃO DE CERCEAMENTO DE DEFESA NÃO VERIFICADO. INTELIGÊNCIA DOS ARTS. 4°, I; 6°, VI; 35, III E 39, II. RECURSO DO COMERCIANTE INTEMPESTIVO E NÃO CONHECIDO. RECURSO DO FABRICANTE CONHECIDO E PARCIALMENTE PROVIDO PARA O FIM DE REDUZIR A MULTA APLICADA.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso administrativo nº 1379-0109-016.743-3 acordam os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em não conhecer o recurso interposto pela empresa *Comercial Rabelo Som e Imagem LTDA*, posto que intempestivo, tornando definitiva a multa de 6.000 (seis mil) UFIRs-CE; e em conhecer do recurso interposto pela empresa *Indústrias Reunidas de Móveis do Nordeste LTDA* **dando-lhe parcial provimento** e reduzindo a multa aplicada em primeiro grau, 2.000 (duas mil) UFIRs-CE para o montante de 1.000 (mil) UFIRs-CE, nos termos do voto da Relatora. Julgadoras – Dra. Maria Gleuca Pinheiro Viana Martins – relatora, Dra. Rosemary de Almeida Brasileiro e Dra. Zélia Maria de Moraes Rocha.

Recurso Administrativo nº 1660-0111-001.626-5

Processo Administrativo nº 0111-001.626-5 Recorrente: LG Electronics de São Paulo LTDA Recorrida: Maria Lucicleide Vicente Bernardino

Relatora: PROCURADORA DE JUSTIÇA ROSEMARY DE ALMEIDA BRASILEIRO



EMENTA - DIREITO DO CONSUMIDOR. AQUISIÇÃO POR COMPRA DE APARELHO DE TELEFONIA CELULAR. VERIFICAÇÃO DE VÍCIO DO PRODUTO. REPARAÇÃO DO DEFEITO NÃO REALIZADA DENTRO DO PRAZO LEGAL. NECESSIDADE DE PRESTAÇÃO DE SOLUÇÃO ALTERNATIVA TAL QUAL PREVITO NO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. CUMPRIMENTO DE ACORDO LEVADO A EFEITO ENTRE AS PARTES NÃO COMPROVADO NOS AUTOS. DISPOSIÇÃO DOS ARTS. 4°, I E II, "D"; 6°, VI; 18, § 1°, II E 39, II DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. APLICAÇÃO DA SÚMULA N° 03 DA JURDECON. RECURSO PARCIALMENTE PROVIDO. REDUÇÃO DA MULTA.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso administrativo nº 1660-0111-001.626-5 acordam os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em conhecer do recurso interposto pela empresa LG ELECTRONICS DE SÃO PAULO LTDA para **dar-lhe parcial provimento**, reduzindo a multa aplicada em primeiro grau, de 10.000 (dez mil) para 3.000 (três mil) UFIRs-CE, conforme o voto da relatora. Julgadoras – Dra. Rosemary de Almeida Brasileiro – relatora, Dra. Zélia Maria de Moraes Rocha e Dra. Emirian de Sousa Lemos.

Recurso Administrativo nº 1420-0108-016.604-5

Processo Administrativo nº 0108-016.604-5

Recorrentes: Sony Ericsson Mobile Communications do Brasil LTDA e C&A Modas LTDA

Recorrida: Belícia Alves do Nascimento

Relatora: PROCURADORA DE JUSTIÇA ZÉLIA MARIA DE MORAES ROCHA

EMENTA - DIREITO DO CONSUMIDOR. AQUISIÇÃO DE APARELHO CELULAR PELA CONSUMIDORA. VÍCIO DO PRODUTO. VÍCIO NÃO SANADO DENTRO DO PRAZO LEGAL. ACORDO FIRMADO ENTRE A CONSUMIDORA E A SONY ERICSSON PARA DEVOLUÇÃO DOS VALORES PAGOS PELO PRODUTO. ACORDO DEVIDAMENTE CUMPRIDO EM DATA ANTERIOR À PROLAÇÃO DA DECISÃO DE PRIMEIRO GRAU. OBSERVÂNCIA DO PRINCÍPIO DA BOA FÉ. ATENDIMENTO AO ART. 6°, INC. VI DO CDC. FATO COMUM EM RELAÇÃO AOS DOIS FORNECEDORES. APROVEITAMENTO DOS ARGUMENTOS APRESENTADOS NO RECURSO DA EMPRESA FABRICANTE À EMPRESA COMERCIANTE. APLICAÇÃO DO ART. 509 DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL SUBSIDIÁRIO AO CDC. DESCONSTITUIÇÃO DAS MULTAS APLICADAS. PROVIMENTO DO RECURSO DA EMPRESA FABRICANTE ESTENDENDO-SE OS SEUS EFEITOS À EMPRESA COMERCIANTE.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso administrativo nº 1420-0108-016.604-5 acordam os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em conhecer dos recursos interpostos pelas empresas *Sony Ericsson Mobile Communications do Brasil LTDA e C&A Modas LTDA*, **dando provimento** ao recurso da Sony Ericsson Mobile



Communications do Brasil LTDA para o fim de desconstituir a multa aplicada pelo órgão de primeiro grau, no importe de 2.000 (duas mil) UFIRs-CE, desconstituindo, do mesmo modo e pelos mesmos argumentos, a multa aplicada à empresa C&A Modas LTDA, em razão da responsabilidade solidária entre os fornecedores, conforme o voto da relatora. Julgadoras – Dra. Zélia Maria de Moraes Rocha – relatora, Dra. Emirian de Sousa Lemos e Dra. Maria Gleuca Pinheiro Viana Martins.

Recurso Administrativo nº 1615-983/11

Auto de Infração nº 983/11 – Juazeiro do Norte

Recorrente: M. T. D. Petróleo LTDA

Recorrido: DECON/CE

Relatora: PROCURADORA DE JUSTIÇA MARIA GLEUCA PINHEIRO VIANA

MARTINS

EMENTA - ARMAZENAMENTO E COMÉRCIO IRREGULAR DE BOTIJÕES DE GLP (GÁS DE COZINHA). FALTA DE AUTORIZAÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO – ANP. APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS EMITIDOS PELA ANP SENDO QUE NENHUM DELES ERA VÁLIDO NA DATA DA FISCALIZAÇÃO. EVIDÊNCIAS SUFICIENTES A ENSEJAR AUTUAÇÃO DO RECORRENTE. INFRAÇÃO AOS ARTS. 6°, I, E 39, VIII, DA LEI N° 8.078/1990; E ART. 4° DA PORTARIA ANP N° 297/03. REDUÇÃO DA MULTA APLICADA. RECURSO PARCIALMENTE PROVIDO.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos de Recurso Administrativo nº 1615-983/11, **acordam** os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em conhecer do Recurso interposto por M. T. D. Petróleo LTDA para **dar-lhe parcial provimento**, reduzindo a multa aplicada pelo órgão de primeiro grau, de 5.000 (cinco mil) para o montante de 1.500 (mil e quinhentos) UFIRs-CE, conforme o voto da relatora. Julgadoras – Dra. Maria Gleuca Pinheiro Viana Martins – relatora, Dra. Rosemary de Almeida Brasileiro e Dra. Zélia Maria de Moraes Rocha.

Recurso Administrativo nº 1664-808/11

Auto de Infração nº 808/11 - Marco

Recorrente: Bom Gás Revendedora de Gás LTDA

Recorrido: DECON/CE

Relatora: PROCURADORA DE JUSTICA ROSEMARY DE ALMEIDA BRASILEIRO



EMENTA - FISCALIZAÇÃO PROCEDIDA PELO PROCON/DECON EM ESTABELECIMENTO COMERCIAL NO MUNICIPIO DE MARCO. CONSTATADO PELA FISCALIZAÇÃO ARMAZENAMENTO IRREGULAR DE BOTIJÕES DE GLP SEM AUTORIZAÇÃO DA ANP E SEM ATENDER AS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA. VERIFICADAS OUTRAS IRREGULARIDADES NO ESTABELECIMENTO AUTUADO. INFRAÇÃO AOS ARTS. 6°, I E 39, VIII DA LEI FEDERAL N° 8.078/90 E ART. 4° DA PORTARIA ANP N° 297/03. RECURSO PROVIDO PARCIALMENTE. REDUÇÃO DA MULTA.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos do recurso administrativo nº 1664-808/11 **acordam** os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em conhecer do recurso interposto pela empresa *BOM GÁS REVENDEDORA DE GÁS LTDA* para dar-lhe **parcial provimento**, reduzindo a multa aplicada em primeiro grau fixada em 7.500 (sete mil e quinhentos) UFIRs-CE para o montante de 4.000 (quatro mil) UFIRs-CE, nos termos do voto da relatora. Julgadoras – Dra. Rosemary de Almeida Brasileiro – relatora, Dra. Zélia Maria de Moraes Rocha e Dra. Emirian de Sousa Lemos.

Recurso Administrativo nº 1659-0111-003.202-5

Processo Administrativo nº 0111-003.202-5 Recorrente: LG Electronics de São Paulo LTDA

Recorrido: Francisco Manoel da Silva

Relatora: PROCURADORA DE JUSTICA ZÉLIA MARIA DE MORAES ROCHA

EMENTA - DIREITO DO CONSUMIDOR. AQUISIÇÃO DE APARELHO DE TELEFONIA CELULAR. VERIFICAÇÃO DE VÍCIO DO PRODUTO. REPARAÇÃO DO DEFEITO NÃO REALIZADA DENTRO DO PRAZO LEGAL. NECESSIDADE DE PRESTAÇÃO DE SOLUÇÃO ALTERNATIVA. ALEGAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO ACORDO NÃO DEVIDAMENTE COMPROVADO NOS AUTOS. DISPOSIÇÃO DOS ARTS. 4°, I E II, "D"; 6°, VI; 18, § 1°, II E 39, II DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. APLICAÇÃO DA SÚMULA N° 03 DA JURDECON. REDUÇÃO DA MULTA APLICADA PELA PROMOTORIA DE JUSTIÇA DO CONSUMIDOR. RECURSO PARCIALMENTE PROVIDO.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso administrativo nº 1659-0111-003.202-5, acordam os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em conhecer o recurso interposto pela empresa **LG ELECTRONICS DE SÃO PAULO LTDA**, desacolhendo a preliminar suscitada e, no mérito, **dando-lhe parcial provimento** e reduzindo a multa aplicada em primeiro grau, de 11.100 (onze mil e cem) para o montante de 3.500 (três mil e quinhentos) UFIRs-CE, conforme o voto da relatora. Julgadoras – Dra. Zélia Maria de Moraes Rocha – relatora, Dra. Emirian de Sousa Lemos e Dra. Maria Gleuca Pinheiro Viana Martins.



Recurso Administrativo nº 1512-0111-002.459-3

Processo Administrativo nº 0111-002.459-3

Recorrente: Ótica dos Evangélicos Ltda - ME

Recorrida: Suzana Ribeiro Silva

Relatora: PROCURADORA DE JUSTIÇA EMIRIAN DE SOUSA LEMOS

EMENTA - DIREITO DO CONSUMIDOR. AQUISIÇÃO DE ÓCULOS ESPORTE RAY BAN. VÍCIO DO PRODUTO. RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA ENTRE FABRICANTE E COMERCIANTE. NÃO REPARAÇÃO DO VÍCIO POR PARTE DA EMPRESA VENDEDORA. PRESCRIÇÃO DO ART. 18, § 1°, INCISO I, C/C O ART. 6°, INCS. IV E VI, TODOS DA LEI N° 8.078/90 - CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. RECURSO IMPROVIDO. MANUTENÇÃO DA MULTA APLICADA PELO PROCON/DECON.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos de Recurso Administrativo nº 1512-0111-002.459-3 **acordam** os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em conhecer do recurso interposto pela empresa **Ótica dos Evangélicos Ltda** - **ME**, para **negar-lhe provimento**, mantendo a multa aplicada pelo órgão de primeiro grau no valor de **400** (quatrocentas) UFIRs-CE, conforme o voto da relatora. Julgadoras - Dra. Emirian de Sousa Lemos – relatora, Dra. Maria Gleuca Pinheiro Viana Martins Rocha e Dra. Rosemary de Almeida Brasileiro.

Recurso Administrativo nº 1639-629/11

Auto de Infração nº 629/11

Recorrente: Francisco de Assis de Sousa ME

Recorrido: DECON/CE

Relatora: PROCURADORA DE JUSTICA MARIA GLEUCA PINHEIRO VIANA

MARTINS

EMENTA - ARMAZENAMENTO E COMÉRCIO IRREGULAR DE BOTIJÕES DE GLP (GÁS DE COZINHA). FALTA DE AUTORIZAÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO – ANP. EVIDÊNCIAS SUFICIENTES A ENSEJAR AUTUAÇÃO DO RECORRENTE. INFRAÇÃO AOS ARTS. 6°, I, E 39, VIII, DA LEI N° 8.078/1990; E ART. 4° DA PORTARIA ANP N° 297/03. REDUÇÃO DA MULTA APLICADA. RECURSO PARCIALMENTE PROVIDO.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos de Recurso Administrativo nº 1639-629/11, **acordam** os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em conhecer do Recurso interposto por Francisco de Assis de Sousa ME para **dar-lhe parcial provimento**, reduzindo a multa aplicada pelo órgão de primeiro grau, de 1.500 (mil e quinhentos) para o montante de 700 (setecentos) UFIRs-CE, conforme o voto da relatora. Julgadoras – Dra. Maria Gleuca Pinheiro Viana Martins – relatora, Dra. Rosemary de Almeida Brasileiro e Dra. Zélia Maria de Moraes Rocha.



Recurso Administrativo nº 1545-0109-024.110-4

Processo Administrativo nº 0109-024.110-4

Recorrentes: Master Eletrônica de Brinquedos LTDA (Laser Eletro) e Sony Brasil LTDA

Recorrido: Terismar Ramos Farias

Relatora: PROCURADORA DE JUSTIÇA ZÉLIA MARIA DE MORAES ROCHA

EMENTA - DIREITO DO CONSUMIDOR. CÂMERA FOTOGRÁFICA DIGITAL. VÍCIO DO PRODUTO. DEFEITO NÃO REPARADO DENTRO DO PRAZO LEGAL. PRESTAÇÃO DE SOLUÇÃO ALTERNATIVA NÃO EFETUADA. RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA ENTRE FABRICANTE E FORNECEDOR. ALEGAÇÃO DE MAU USO DO APARELHO NÃO COMPROVADO. PRELIMINAR DE ILEGITIMIDADE PASSIVA DO COMERCIANTE NÃO ACOLHIDA. INTELIGÊNCIA DOS ARTS. 6°, VI E 18, § 1° CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. APLICAÇÃO DA SÚMULA N° 03 DA JURDECON. MANUTENÇÃO DAS MULTAS APLICADAS PELO DECON. RECURSOS IMPROVIDOS.

DECISÃO COLEGIADA - Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso administrativo nº 1545-0109-024.110-4 acordam os membros da Junta Recursal do Programa Estadual de Proteção e Defesa ao Consumidor – JURDECON, por unanimidade de votos, em conhecer dos recursos interpostos por *Master Eletrônica de Brinquedos LTDA (Laser Eletro) e Sony Brasil LTDA*, desacolhendo a preliminar de ilegitimidade passiva arguida pela primeira recorrente e, no mérito, **negando-lhes provimento** e mantendo as multas aplicadas em primeiro grau, no montante de 2.175 (dois mil, cento e setenta e cinco) UFIRs-CE para cada empresa, conforme o voto da relatora. Julgadoras – Dra. Zélia Maria de Moraes Rocha – relatora, Dra. Emirian de Sousa Lemos e Dra. Maria Gleuca Pinheiro Viana Martins.

RECURSOS RETIRADOS DE MESA:

Recurso Administrativo nº 1638-990/11

Auto de Infração nº 990/11 – Juazeiro do Norte Recorrente: Aelson de Sousa ME (Depósito Sousa)

Recorrido: DECON/CE

Relatora: PROCURADORA DE JUSTIÇA EMIRIAN DE SOUSA LEMOS

Recurso Administrativo nº 1225-0110-006.902-9 Processo Administrativo nº 0110-006.902-9

Recorrente: IPADE-Instituto para o Desenvolvimento da Educação Ltda – Faculdade

Christus

Recorrida: Rochelle de Castro Martins

Relatora: PROCURADORA DE JUSTIÇA ROSEMARY DE ALMEIDA BRASILEIRO



Recurso Administrativo nº 1405-0110-011.097-8

Processo Administrativo nº 0110-011.097-8

Recorrente: Maria de Fátima Viana Pinheiro

Recorrida: Odonto System – Administração Central

Relatora: PROCURADORA DE JUSTIÇA EMIRIAN DE SOUSA LEMOS

COMUNICAÇÕES:

<u>VOTOS DE PESAR:</u> A Procuradora de Justiça Dra. Rosemary de Almeida Brasileiro propôs votos de pesar à Exma. Sra. Procuradora de Justiça Dra. Maria Gleuca Pinheiro Viana Martins pelo falecimento de seu irmão, o Ilmo. Sr. Dr. Manoel Juatan Pinheiro. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata que eu, Miguel Vivaldo Studart Lustosa Cabral, secretário, subscrevo e que, após lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Fortaleza, 02 de fevereiro de 2012.

Maria Gleuca Pinheiro Viana Martins

Procuradora de Justiça - Presidente

Rosemary de Almeida Brasileiro

Procuradora de Justiça - Membro

Zélia Maria de Moraes Rocha

Procuradora de Justiça – Membro

Emirian de Sousa Lemos

Procuradora de Justiça – Membro